



# Voz da Fátima

Director:  
**PADRE LUCIANO GUERRA**  
Ano 63 — N.º 737 — 13 de Fevereiro de 1984

Redacção e Administração  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX  
Telef. 049 / 97582 — Telex 42971 SANFATP

ASSINATURAS:  
Portugal e Espanha . . . 120\$00  
Estrangeiro (via aérea) . . 250\$00

  
PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

## UM ANO PARA O CORAÇÃO

Duas linhas de Pastoral nos pareciam poder constituir, neste ano de 1984, tema suficiente para a evangelização e oração comunitárias dos peregrinos de Fátima. A primeira seria a reconciliação. Estaríamos assim inseridos nas preocupações da Igreja, manifestas no último Sínodo dos Bispos, ao mesmo tempo que recolheríamos o espírito da mensagem de Nossa Senhora em Fátima, com a qual o Sínodo sintonizou, nas próprias palavras do Sumo Pontífice. Outra linha muito actual seria a da participação dos cristãos na construção de um Plano de Pastoral para a Igreja na nossa Nação, com o horizonte no ano dois mil. Este tema, conforme escrevemos o mês passado, baseava-se na Mensagem dos Bispos de Portugal ao Povo de Deus, a qual, por sua vez, pretendia dar uma resposta aos pedidos feitos pelo S. Padre ao Episcopado Português, no Santuário de Fátima, em Maio de 1982. Teríamos que superar a dificuldade de se tratar de um tema da Igreja em Portugal, a ser vivido num santuário internacional como Fátima, mas cremos que um alargamento de tais preocupações à Igreja universal poderia fazer-se com benefício para todos.

A mensagem do S. Padre para o Dia Mundial da Paz, celebrado em 1 de Janeiro passado, veio entretanto sugerir-nos um terceiro tema que, não deixando de nos situar nas preocupações actuais da Igreja universal, se situa ainda mais dentro da mensagem de Fátima: o tema do coração!

«DE UM CORAÇÃO NOVO NASCE A PAZ» — ensinou-nos o Sumo Pontífice. Haverá tema mais actual quer na Igreja quer no mundo? A mensagem do coração vem, discreta mas claramente, disseminada por toda a Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Contemporâneo, do Concílio Vaticano II, e pode sintetizar-se nesta exortação do seu número 82: «Todos temos de mudar os nossos corações, de olhos postos no mundo inteiro e no trabalho que, em conjunto, podemos levar a cabo para o progresso do género humano». Em poucas palavras, fundando-se na METANOIA (mudança do coração) que o Evangelho inculca como primeiro movimento do homem para a salvação que Deus lhe oferece, o Concílio aponta o caminho para o futuro, o caminho da esperança. E quem não sabe já que a mensagem do coração humano em conversão diante do Senhor, pela consagração ao Coração Imaculado de Maria Santíssima, constitui fulcro essencial da mensagem de Fátima? Sabendo tudo o que Nossa Senhora nos pediu a propósito da devoção ao Seu Coração, alguém achará demais que passemos um ano de Fátima a meditar e a orar sobre o coração de seus filhos? Falar em Fátima no coração do homem só é possível à luz do Coração de Maria; e falar no Coração de Maria só é possível à luz do Coração de Seu Filho Redentor, Jesus Cristo. Basta ler a homilia do Santo Padre, em 13 de Maio de 1982, para nos apercebermos que são indissociáveis, em Fátima, o coração do homem, o Coração de Maria e o Coração de Cristo.

Se, depois, ligarmos a esta busca de um coração novo as aspirações à paz que são patentes na consciência do homem moderno, teremos não só atingido um objectivo essencial ao coração humano, sobretudo em tempo de mutações fascinantes como as dos nossos dias, mas estaremos ainda a sintonizar com a mensagem de Nossa Senhora em Fátima, que é uma mensagem de paz — paz para a Igreja e paz para o mundo. Prepararemos assim, no espírito do Evangelho, o advento do terceiro milénio.

No caso de a Santa Sé vir a adoptar o ano de 1985 como bimilenário do nascimento de Nossa Senhora, o nosso tema durará até 8 de Dezembro de 1984, data em que, conforme previsto, a Igreja iniciará as grandes celebrações marianas.

E com tudo isto teremos lançado os melhores fundamentos para uma cooperação eficaz, lúcida e generosa, nos planos que várias conferências episcopais, entre as quais a de Portugal, estão a elaborar para uma Pastoral que responda aos designios de Deus para este final do século XX.

Não nos compete a nós saber os tempos e os modos da intervenção de Deus nos acontecimentos do Mundo. Mas estamos certos de que este ano de Fátima, dedicado completamente ao coração, será como o limpar dos escombros numa velha construção que se quer renovar e como a busca de um terreno sólido para os alicerces de uma nova era que se deseja construir: DE UM CORAÇÃO NOVO NASCE A PAZ! E o progresso!

P. LUCIANO GUERRA

## BIMILENÁRIO do nascimento de Nossa Senhora

Por iniciativa dos Padres Capuchinhos do Santuário da Santa Casa de Nazaré (que os Anjos, há 700 anos, trasladaram para Loreto, em Itália) vai celebrar-se de 8 de Dezembro do ano corrente até 8 de Setembro de 1985 a solene comemoração dos dois milénios do Nascimento de Nossa Senhora, dando assim resposta a uma proposta lançada por João Paulo II em 15 de Agosto do ano passado, em Lourdes, ao pronunciar a Homilia da festa litúrgica da Assunção.

Os motivos desta celebração são muitos. Senão, vejamos: Maria é a Virgem Mãe nossa; Mãe da Igreja e Medianeira de todas as graças Ela foi assunta ao céu de corpo e alma; é a Rainha do céu e da terra: vida, doçura e esperança nossa.

Qual a data mais certa desta celebração? Será ela proclamada oficialmente pelo Papa? Aguardando a decisão favorável do Santo Padre foi já formado um Centro Promotor do Bimilenário, dirigido pelo P. Gabriele Felci e com sede no Convento dos Capuchinhos de Potenza Picena, em Itália.

Este Centro Promotor distribuiu folhetos alusivos à iniciativa e propõe que sejam enviados directamente ao Papa

(quer por particulares, quer por associações, dioceses, paróquias, Ordens e Congregações religiosas) pedidos assinados com a solicitação de que sejam celebrados, da forma mais solene, os dois mil anos do nascimento de Maria Santíssima.

Esta solene comemoração servirá para despertar amor e confiança para com Nossa Senhora, pois neste ocaso do século XX Ela deve ser apontada como estrela e guia dos cristãos, de maneira que, no decorrer deste memorável acontecimento possam todos ir ao encontro de Cristo pelas mãos de Maria.

Como se diz no folheto do Centro Promotor, «é preciso empenhar o coração, a inteligência e as mãos de cada pes-

Respeitando esta iniciativa, ou-  
samos notar que será desejável,  
dada a magna importância da  
efeméride:

1.º Que a Santa Sé tome, a  
tempo, uma posição oficial sobre  
a decisão de celebração do Bi-  
milenário;

2.º Que se esclareça a pre-  
cisão histórica da data, tentando  
uma opção de convergência das  
várias teses em presença;

3.º Que o programa seja apro-  
vado em Roma e divulgado a nível  
mundial com a maior antece-  
dência possível.

soa, de cada família, de cada  
paróquia, diocese e nação, tendo  
em conta as exigências da fé  
e da devoção como também  
das necessidades práticas rela-  
tivas à organização, à progra-  
mação e realização dos festejos  
e comemorações».

Colaboremos desde já nesta  
oportuna e santa iniciativa,  
espalhando a notícia com en-  
tusiasmo à nossa volta e co-  
meçando a trabalhar.

LAGRIFA FERNANDES

## Cinquentenário dos «Cruzados»



ENCONTRO NACIONAL DE DIRECTORES E RESPONSÁVEIS DIOCESANOS  
DA ASSOCIAÇÃO «CRUZADOS DE FÁTIMA»

(Ler notícia na página 4)

### O Sr. Bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral, no final da Peregrinação de Janeiro fez a seguinte declaração aos Peregrinos:

«Tudo se prepara para fazer de Portugal um País de assassínios, ao abrigo de uma lei iní-  
qua que viola, frontalmente, os direitos sagrados da pessoa humana e os direitos, ainda mais sagra-  
dos, do próprio Deus, único Senhor da vida.

Trata-se dos projectos de lei propostos pelo Partido Comunista e pelo Partido Socialista,  
acerca da chamada despenalização do aborto.

Os fiéis devem, por todos os meios legítimos, impedir que estas propostas de lei sejam leva-  
das à Assembleia da República.

No caso de virem a ser aprovadas, devem resistir e desobedecer frontalmente, pois serão  
leis injustas às quais não é lícito submeter-se: «Importa mais obedecer a Deus do que aos homens»  
(da Sagrada Escritura)».

† ALBERTO, Bispo de Leiria

Fátima, 13 de Janeiro de 1984





Querido amiguinho

O Natal já vai longe!... Penso que terás retomado os teus estudos de boa vontade, apesar do mau tempo que torna as coisas mais difíceis: levantar-se ainda de noite, afrontar o frio da rua, quando a cama está tão quentinha...

Neste mês vamos meditar um Mistério da vida de Jesus, que pode ajudar-te a vencer as dificuldades: — o 1.º Mistério Doloroso:

### JESUS É CONDENADO À MORTE

Observa os desenhos do lado e lê com atenção as frases tiradas do Evangelho. Elas são uma pequena amostra da condenação de Jesus, por parte de Pilatos, dos chefes religiosos, do povo... Todos eles lançaram acusações para que a sua condenação fosse mais dura, mais injusta...

Quanto deve ter sofrido Jesus ao ver que não compreendem o seu amor... que O tomam por um malfeitor e o rejeitam!...

Contudo, Jesus não se revolta, não protesta, não se queixa... A sua condenação é antes uma ocasião para nos mostrar melhor quanto nos ama.

Aprende pois com Jesus

- \* a não te revoltares quando os outros não compreendem as tuas boas intenções...
- \* a não te vingares quando os outros de fazem sofrer...
- \* a não desanimares quando, apesar de toda a tua boa vontade, os outros te condenam... ou não consegues ser tão bom como gostarias... ou não consegues mostrar aos outros o que há de bom no teu coração...

Peде a Jesus e a Nossa Senhora que te ensinem a transformar as tuas dificuldades, as tuas desilusões, a humilhação de ser mal julgado... em AMOR.

Não deixes fugir nenhuma «condenação». Elas são ocasião de dizer a Jesus que O amas muito.

Um abraço com toda a amizade da

Irmã Gina



**REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS**



És tu o Cristo, o filho de Deus?  
Sim, sou eu.  
Ouviram como ele ofendeu Deus?  
Ele merece a morte!

Não encontro motivo para condenar este homem



Então Pilatos mandou prender Jesus... e entregou-o

Crucifica-o! Crucifica-o!



**REZAI, REZAI SEMPRE**

### 1.º MISTÉRIO DOLOROSO JESUS É CONDENADO À MORTE

## Ó Senhora da Azinheira percorrei a terra inteira

### FÁTIMA EM MALTA

Um dos factos que mais impressionaram o capelão do Santuário que fez parte do Grupo de Estudos Mariológicos de Portugal que participou no Congresso Mariológico, na ilha de Malta, em Setembro passado, foi a devoção dos habitantes daquela ilha a Nossa Senhora de Fátima.

O livro do Congresso, no capítulo das paróquias dedicadas a Nossa Senhora, informa que a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de GUARDAMANGIA está confiada aos Padres Dominicanos. A igreja foi mandada construir pelo Padre Esmond L. Klimeck, um dominicano neozelandês que veio para a ilha em 1952, sendo depois nomeado provincial, falecido em Abril deste ano de 1983. Mons. Gonzi, arcebispo de Malta, hoje, resignatário, convidou o Padre Klimeck a fundar em Malta a Cruzada do Santo Rosário e a igreja, que se iniciou no Ano Mariano de 1954, seria o centro dessa Cruzada. Foi terminada no prazo de um ano, abrindo ao culto em 1955: os sacerdotes encarregados actualmente da paróquia disseram-nos que por esse facto era considerada o «milagre do Ano Mariano». Nesse ano de 1955 recebeu-se uma imagem do Imaculado Coração de Maria (de Fátima) feita segundo o modelo da estátua do escultor dominicano Padre McGlynn que se encontra na fachada da basílica do Santuário, em Portugal. Na sacristia há uma outra imagem, que é levada habitualmente nas procissões e junto da qual estão colocados os três pastorinhos.

A Igreja, que é simultaneamente igreja do convento dominicano, foi elevada a paróquia no ano de 1968. Foi seu primeiro pároco o P. Vincenzo Portelli (1968-1981) e actualmente é o Padre Giorgio Frenco que convidou os padres dominicanos portugueses, P. Raul Rolo e Padre António do Rosário e o capelão do Santuário de Fátima, P. Cristino para um almoço no convento. Gentilmente recebidos pela comunidade fomos informados da história da igreja e da paróquia, da sua vitalidade (tem actualmente cerca de 3.200 pessoas; 7 missas dominicais

IMAGEM  
DE  
NOSSA  
SENHORA  
DE  
FÁTIMA  
NA  
IGREJA  
DE  
GUARDAMANGIA  
(MALTA)



e 6 de semana; assistência social; catequese, um boletim paroquial — «Lehen Fatima» — Voz de Fátima). Visitámos depois a igreja, de estilo moderno e muita bela: os arquitectos foram De Giorgio e Mortimer; tem vitrais com os mistérios do rosário executados em Inglaterra; dois grandes painéis pintados do artista maltês Emvin Cremona, um representando a entrega do rosário a S. Domingos e o outro a cena do Calvário «Ecce Mater tua». A Voz da Fátima já deu notícia da igreja em 13 de Setembro de 1957, transcrevendo uma carta do P. Ambrósio, então capelão. Devido à estrema simpatia de um discípulo do Colégio Português — o sacerdote maltês P. Michael Zammit — pude visitar quase toda a ilha. E numa pequena capela dedicada a Nossa Senhora dos aban-

donados, edificada em 1690 em WARDIJA, no alto de uma colina, defronte da enseada onde naufragou S. Paulo, fui encontrar uma imagem grande de Nossa Senhora de Fátima. Disse-me o actual Sr. Arcebispo de Malta, Mercieca Mons. que Nossa Senhora de Fátima é muito venerada na ilha, o que me foi confirmado pelo locutor da Rádio de Malta, um sacerdote que me informou que uma das maiores manifestações de piedade que presenciou em Malta foi por ocasião da visita de uma imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, em data que não recordo. A revista Fátima-50 de Agosto de 1967, informava que das 52 paróquias que tinha então a ilha, 25 tinham a imagem de Nossa Senhora de Fátima à veneração dos fiéis.

O responsável do SESDI

## SEXTA-FEIRA, DIA 13

É um programa muito bem disposto o «Despertar» da Renascença — Emisora Católica Portuguesa, nas manhãs de Segunda a Sexta-feira. Sempre participado pelos ouvintes, de norte a sul do país. Bem hajam os que o fazem para despertarem nos portugueses um são optimismo, nestes tempos bem angustiados que correm.

No passado dia 13 de Janeiro, a uma sexta-feira, a pergunta lógica que surgiu, logo no princípio, foi: É supersticioso? E um ouvinte de Santarém respondeu com toda a sinceridade: — Sou! Até sou membro de um grupo

de 13 amigos que se reúnem num jantar, em todos os dias 13 que calham à sexta-feira, às 13 horas e 13 minutos!

Depois do diálogo continuou, desviando-se para a ementa do jantar e para o convívio que isso significava.

Pensamos que não é preciso tanto para vencer a inexplicável superstição. No entanto, achámos graça e trouxemos para aqui o apontamento, para lembrar que, também nós, celebramos o dia 13, o nosso jornal sai com a data de 13, os grupos de cruzados são trezena. Porque Nossa Senhora escolheu o dia 13 para aparecer em Fátima.

### Retiros e Releccões para Sacerdotes na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores em 1984

#### RECOLECCÕES MENSAS

4 de Março  
2 de Abril  
7 de Maio  
4 de Junho  
2 de Julho  
6 de Agosto  
3 de Setembro  
1 de Outubro  
6 de Novembro  
4 de Dezembro

#### RETIROS ANUAIS

23 a 27 de Julho  
20 a 24 de Agosto  
3 a 7 de Setembro  
22 a 26 de Outubro  
19 a 23 de Novembro (casa aquecida)

Todos os retiros principiam com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço do último dia.

#### PROGRAMA DAS RECOLECCÕES MENSAS

10.30 — Meditação, exposição do SS.º Sacramento, reflexão pessoal e confissões.  
12.30 — Meditação e reflexão pessoal.  
13.15 — Bênção do Santíssimo.  
13.30 — Almoço.  
15.00 — Conferência doutrinal ou pastoral, seguida de diálogo.  
17.00 — Encerramento.

Os sacerdotes, que tenham de percorrer grandes distâncias, podem chegar de véspera e regressar no dia seguinte, desde que haja acordo prévio com o Serviço de Alojamento e Retiros, do Santuário.

Inscrições no:  
SERVIÇO DE ALOJAMENTO  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
2496 FÁTIMA Códex  
Telefs. 049 - 97582 / 97583 / 97584

Tiragem deste número da «Voz da Fátima»: 120.000 exemplares.

# CRUZADOS DE FÁTIMA

## ENCONTRO NACIONAL DE RESPONSÁVEIS

- PROJECTO DAS COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO
- SIMPLIFICAÇÃO DAS BASES ESTATUTÁRIAS

De 19 a 21 de Dezembro de 1983 realizou-se, no Santuário de Fátima, novo Encontro Nacional dos Responsáveis Diocesanos.

Estavam presentes representantes das seguintes Dioceses: Aveiro, Beja, Braga, Évora, Lamego, Leiria, Portalegre e Castelo Branco, Viana do Castelo e Viseu.

A Diocese do Algarve esteve presente através da proposta que enviou.

As Dioceses de Angra e Funchal, como é óbvio, não puderam estar presentes nesta data tão próxima do Natal.

Com excepção de Lisboa e Bragança, as Dioceses ausentes (Coimbra, Guarda, Porto, Santarém e Setúbal) não têm ainda Secretariados Diocesanos organizados.

Os pontos principais da agenda de trabalho foram:

- simplificação das Bases Estatutárias anteriormente apresentadas à Conferência Episcopal Portuguesa
- projecto das comemorações do Cinquentenário da Associação.

Deste projecto, damos uma síntese:

### DATAS DE ABERTURA E CONCLUSÃO:

20 de Abril de 1984 e 20 de Abril de 1985

Consideraram-se depois as iniciativas por campos apostólicos:

### CAMPO DE ORAÇÃO

- TRÍDUO PASCAL: especial empenho de cada Associado na preparação do Tríduo Pascal de 1984; artigos na «Voz da Fátima» que levem os Associados e por eles as respectivas paróquias, a viverem este Tríduo com mais profunda consciência.
- VIGÍLIA DE ORAÇÃO DE 12 DE MAIO DE 1984: esta Vigília será vivida por todos os Associados nas suas paróquias em união com Fátima.

### CAMPO DAS PEREGRINAÇÕES

- Peregrinação de cada Diocese ao seu respectivo Santuário Diocesano;

- Peregrinação anual dos Associados ao Santuário de Fátima; (NOTA: em 1985 esta Peregrinação será antecipada para 20 de Abril, encerrando-se com ela as comemorações).
- Estudo da Pastoral dos peregrinos a pé em cada Diocese

### CAMPO DOS DOENTES

- Celebração do «dia mundial do Doente» nas paróquias;
- Estimular, onde não haja, a organização de ficheiros paroquiais de Doentes;
- Retiros para Doentes nas Dioceses.

No que se refere à formação dos Associados e difusão da Mensagem de Fátima projecta-se:

- Semana de Estudos sobre a Mensagem de Fátima
- Escola para Animadores de Trezena e Responsáveis Paroquiais.

Na tarde do dia 21 o Sr. Bispo de Leiria acompanhou os trabalhos dos participantes e presidiu à Eucaristia que encerrou este Encontro Nacional.

## 3.º Encontro Nacional de Jovens

### «FOMOS CHAMADOS E LÁ COMPARECEMOS»

*Fomos chamados e lá comparecemos. Sim, foi nos dias 6, 7 e 8 de Janeiro, no Santuário de Fátima que nos encontramos, no 3.º Encontro Nacional de Jovens para o estudo da Mensagem de Fátima. Desta vez debruçamo-nos sobre o tema «Eucaristia».*

*Foi um sentir de todos, logo no 1.º Encontro, lá na Loja do Cabeço, a necessidade de aprofundar a Eucaristia e a Eucaristia em Fátima.*

*Procurámos estudar o contexto e a preparação que ao longo do tempo se foi realizando para um dia termos a grande maravilha do Coração de Jesus que é a Eucaristia.*

*«Para isso estudamos a Aliança de Deus com o Seu Povo através de Moisés. Lemos Josué (vimos as pistas que ali se dão para as anáforas actuais. Jos. 24). Reflectimos sobre o texto de Jeremias (cap. 31), onde nos fala da Nova Aliança, uma Aliança*

*espiritual; e vimos que Ezequiel no cap. 36 nos diz que o Espírito de que fala Jeremias é o próprio Espírito de Deus.*

*Apercebemo-nos de que Deus exigia do Povo uma grande purificação — conversão interior — e sentimos que esta exigência também se estendia a nós.*

*Depois procuramos reflectir e partilhar o mais vivencial possível o que vamos descobrindo sobre a Nova Aliança instituída por Jesus na última Ceia. «Amái-vos como Eu vos ameí», como Jesus nos diz, foi um apelo muito forte que aqui vivemos.*

*Estas Alianças vieram-nos transmitir a vontade que Deus tem em unir os homens uns aos outros e a Ele próprio, realizando assim o seu grande projecto «unir todos os homens numa só família», a família do Povo de Deus que hoje se chama Igreja.*

*Apercebemo-nos, assim, da ternura que Deus tem pelos homens, ao ponto de dar o Seu próprio Filho para nos salvar.*

*Dialogamos sobre o sentido da palavra sacrifício e tornamos a abordar a Eucaristia, agora como SACRIFÍCIO DA NOVA PÁSCOA.*

*Apesar do programa para estes dias ter sido bastante cheio, a boa disposição e clima de amizade reinou entre nós. Não faltou a partilha da Oração, momentos de Adoração; mas os momentos fortes do Encontro, como não podia deixar de ser, foram as «nossas Eucaristias».*

*Como era aquele o Primeiro Sá-*

## AÇORES

De 9 a 27 de Fevereiro o P.º Manuel Antunes estará nos Açores a fim de realizar alguns trabalhos e estruturar equipas a nível diocesano para a pastoral da Mensagem de Fátima.



## Alguns dados para a reunião de Março de 1984

Convidamo-vos a fazer uma leitura serena e reflectida das propostas para as comemorações do cinquentenário da Associação «Cruzados de Fátima».

50 anos de esforço e generosidade.

50 anos de oração e ao serviço da Igreja, particularmente como Obra auxiliar da Acção Católica.

50 anos de sacrifício de muitos e muitas que, incansável e pontualmente, distribuíram jornais, acolheram as ofertas dos associados e responderam aos pedidos da Senhora da Mensagem aqui em Fátima.

A pedido da Conferência Episcopal fizeram-se novos estatutos, tendo em conta os princípios do Concílio Vaticano II e o novo Código de Direito Canónico.

Agora é necessário que a Mensagem seja mais e melhor Estudada  
Conhecida  
Difundida  
Vivida.

Para tanto, pede-se insistentemente que, até ao fim de 1984:

- 1.º — se constituam os secretariados paroquiais, tendo em conta os três campos de acção — Oração, Doentes, e Peregrinações.
- 2.º — Organizar o programa das comemorações até ao fim de Abril.
- 3.º — Escolher animadores (chefes de trezena capazes de orientar os seus grupos).
- 4.º — Sempre que as dioceses promovam cursos de formação, procurem participar.
- 5.º — Elaborar um programa de Oração, para as comemorações, tendo em conta os doentes e crianças.
- 6.º — Seguir as orientações dadas pelos secretariados diocesanos ou Santuário.
- 7.º — Comunicar aos secretariados diocesanos organizados ou ao Santuário de Fátima as conclusões a que chegaram.
- 8.º — Nada fazerem sem o parecer dos párocos.

Nossa Senhora conta com a vossa boa vontade e espírito de iniciativa e decisão.

## D. MARIA VIDAL DE BARROS

Faleceu a sempre sorridente «Tia Maria», Servita (antiga Chefe Geral) bem conhecida de todos nós, neste Santuário, e muito especialmente estimada pelos doentes em cujos retiros sempre participava com a maior dedicação.

Em homenagem transcrevemos algumas palavras publicadas na FOLHA INFORMATIVA da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima.

Era esposa de João Ventura de Mello Barros, também Servita, a quem manifestamos os nossos sentimentos.



### UM EXEMPLO A SEGUIR

«Calma, serena, espiritualmente viva, disponível, diligente, amiga, boa conselheira, humilde!

Exemplo vivo do serviço a Deus e aos irmãos!

A «Tia Maria» veio espalhar pelo Santuário de Fátima a luz da bondade, do amor, da caridade, da paz, do serviço, da humildade!

Por onde passou, deixou o seu rasto: Servidores no Santuário, doentes, Sacerdotes, Religiosas, peregrinos e nós, os outros Servitas, todos tivemos à nossa disposição a luz que irradiava, a mensagem que ia espalhando!

Dezasseis anos viveu entre nós!  
Dezasseis anos lutou, com a arma

do seu exemplo, para que todos fôssemos melhores!

Muitas vezes acalmou «tempestades», consolou tristezas, animou deprimidos, transmitiu coragem!

Muito devemos à «Tia Maria!»

«Cremos que nenhum Servita poderá achar estas nossas palavras exageradas, injustas, adúladoras da sua memória!

E continuando a tentar desvendar os segredos de Deus, cremos que, terminada a sua missão junto de nós, Nossa Senhora, a quem ela fiel e totalmente servia, chamou-a para junto de Si.»

bado do mês, rezou-se na Basílica do Terço, para o que fomos convidados pelo Mons. Reitor a fim de dirigir os Mistérios e fazer algumas das introduções aos mesmos.

Foi ainda nosso tema os próximos Encontros a realizar tanto para a Equipa Nacional como para os Jovens interessados em aprofundar a Mensagem da Senhora.

Nós, os Jovens aqui reunidos, estamos sumamente interessados em viver profundamente o Mistério Eucarístico que é sempre um chamamento à conversão, à renovação. Queremos com a nossa juventude e força, mortificar tudo aquilo que nos impede de deixar «correr» dentro de nós o Espírito do Senhor.

Queremos possuir este Espírito e contagiá-Lo a todos para que o Mundo tenha a esperança de um futuro de paz, de amizade e de amor!

Ana Paula Lamosa

Teresa Fernandes

«Para mim este Encontro foi, na realidade, um despertar, pois eu ainda nunca tinha ligado muito à Bíblia. Mais especificamente, nunca tinha recorrido à Bíblia Sagrada quando em busca de uma resposta a algo.

Foi por isso um despertar, pois um interesse novo se gerou dentro de mim, e estou certa que agora sei onde posso encontrar as respostas às minhas perguntas.

Por outro lado achei realmente interessante este descobrir do que é a Eucaristia, pois tal como eu, sei que a maioria dos jovens não sabiam o real significado da Eucaristia. Acho, porém, que ainda ficou muito por dizer, mas penso que por isso e por muito mais nós nos voltaremos a reunir...

Ainda houve outra coisa que me ficou, foi a importância dos trabalhos em grupo para uma melhor compreensão da Bíblia e da Eucaristia».

TERESA